

“Com grata satisfação recebi a revista ENCONTROS TEOLÓGICOS no. 26 (1999/1), em seu novo formato. Genial. Mais prática e com o conteúdo inestimável de sempre. Quero, no entanto, fazer-lhe dois pedidos: 1) Viabilizar um outro tipo de embalagem, de maneira a proteger as edições no transporte efetuado pela Empresa dos Correios, pois esta Empresa já não é mais ‘aquela’. As revistas normalmente são entregues dobradas, e correspondências mais pesadas geralmente chegam com o envelope rasgado. 2) Fazer um pedido/recomendação por escrito à dita Empresa, para que seu pessoal de distribuição cuide mais do que não lhes pertence, pois os novos carteiros estão cada dia mais massificados e os pedidos que fiz aqui na distribuição da minha região não resolvem. Desde já lhe agradeço pelo que for possível. A luz e a graça do Senhor os acompanhem por todos os dias do novo ano...”

Luiz A. Vedana, Joinville, SC

“Com novo formato, melhor forma de manuseio, assim encontrei sobre a mesa o exemplar no. 26 dos ENCONTROS TEOLÓGICOS. Através dele pude meditar e conhecer mais sobre o Pai, o Amor, a Reconciliação, a Impunidade e o Perdão, tanto na esfera jurídica como na prática, terminando com a interessante recensão sobre a “Conquista Interminável”. Gostei da referência a Y-Juca Pirama, aquele que enfrenta o duelo e vence a luta... Parabéns por mais este número!”

Gilberto Rateke Júnior, Saco dos Limões, Florianópolis, SC

“Sobre o livro *Os 500 anos – A conquista interminável*, cuja recensão foi publicada no no. 26 da revista, quero manifestar a minha parcial discordância em relação às teses do autor. Concordo em que não se façam gastos e pompas por um evento que, após 500 anos de história, é susceptível de várias interpretações, isto é, na base de critérios da atualidade e com pontos referenciais, aferidos todos do “modus vivendi et cogitandi” das circunstâncias de hoje. História não se faz a partir de critérios de julgamento preestabelecidos. Mas não me é possível, em honestidade, perante a História, concordar que os ocupantes dos navios de Pedro Álvares Cabral tenham sido exclusivamente “conquistadores” e cruéis genocidas. Se assim fosse não haveria, por certo, naquelas famosas naus, filhos de São Francisco, missionários, evangelizadores e catequistas. Sabe-se muito bem quantas oposições e dissídios houve entre os “colonizadores” e os “evangelizadores”. Seria bom o autor do livro pesquisar, um pouco mais a fundo, essa questão.

Que a “conquista” (expressão do autor) tenha tido a Igreja Católica como “sujeito histórico” a par do estado Absolutista e do capital privado, como *parceiros* de perspectivas e objetivos, parece-me de todo descabido e, até, injusto. E igualar simplesmente evangelização, missionariedade da Igreja, intrepidismo de verdadeiros mártires do início da nossa história, com os “colonizadores”, é ofensivo e insustentável.

Apesar disso, também não aceito – cômsona com o modo de o autor criticar *hoje o ontem* de meio milênio atrás – o modo da colonização, a ganância dos aventureiros (entre eles, mais tarde, o triste capítulo dos Bandeirantes, suposta glória dos paulistas) e, talvez, nem mesmo aceite, hoje, o modo de evangelizar de não poucos missionários dos primeiros tempos de nossa história, irmãos meus na fé e na sua propagação. Mas quem somos nós, hoje, para criticar os métodos de evangelizar de há 500 anos?”

Dom Eusébio Oscar Scheid, Arcebispo de Florianópolis, SC

“Recebi o no. 25 dos ENCONTROS TEOLÓGICOS e li com muito prazer, entre outros, o artigo sobre Mt 20,1-16, “A Justiça do Pai”. Provavelmente traduzirei, com sua licença, algumas partes do artigo para nosso grupo ecumênico. Já falamos várias vezes sobre esta perícopa. A parábola dos operários na Vinha causa problemas especialmente para os protestantes do grupo, especialmente os fundamentalistas. Eles negam o valor das obras. Apesar disso, são como os da primeira hora e querem ganhar mais do que os da última hora... Espero que esse artigo ajude a mostrar-nos, a todos, a diferença entre a Justiça de Deus e a nossa justiça...”

Quanto ao último número, o 26, a forma nova dos ENCONTROS é boa, facilita a leitura. Alegrei-me com os artigos sobre a Reconciliação, chamando-me a atenção o pensamento de Lutero sobre esse sacramento, e também a reflexão sobre “Reconciliação, Perdão e Justiça”...

Úrsula Comann, Wesseling, Köln, Alemanha

“A sociedade moderna é ainda extremamente ligada à letra, apesar da explosão do computador. Precisamos do pensamento escrito, para enriquecer as nossas experiências pessoais e comunitárias. A multiplicidade de revistas, jornais, panfletos, subsídios, livros, estão à nossa escolha. Quanto mais aperfeiçoarmos os nossos conhecimentos, mais respostas adequadas saberemos dar. O mundo moderno exige respostas convincentes, claras e bem fundamentadas.

Digo isto para ressaltar a importância da revista ENCONTROS TEOLÓGICOS. Ela concentra uma reflexão profunda, preciosa, para muitos questionamentos, dúvidas e buscas presentes em nossa sociedade hoje. ENCONTROS TEOLÓGICOS acompanhou e acompanha as coordenadas do tempo, sobretudo no que se refere aos temas do Novo Milênio. Seus conteúdos convidam os leitores, sobretudo tantos agentes de Pastoral, a não ficarem na superficialidade, mas a se lançarem na atualização, sonhando e ousando a construção da fraternidade humana.

No último número, a edição 26, a revista apareceu de roupa nova, isto é, nova na forma e no vasto conteúdo. Que beleza! Já pode competir com as grandes revistas teológicas. Agradeço a todos os que se esmeram em nos proporcionar essas páginas vivas, que ajudam tantos a se desempenharem melhor na tarefa da missão e do seguimento de Jesus...”

Irmã Marlene Bertoldi, IIC, Florianópolis, SC

INDICE GERAL DOS N.ºs. 26 e 27 (1999/1 e 2)

a) Índice dos 2 números monográficos

N.º 26 (1999/1): “Deus-Pai, Caridade e Reconciliação”

- SACHET, Celestino, *A volta do Pai Pródigo*, p. 09-14
- FELLER, Pe. Vitor Galdino, *Deus-Pai e o sofrimento do mundo*, p. 15-34
- SCHEID, Dom Eusébio Oscar, *Deus é bom*, p. 35-44
- KRIEGER, Dom Murilo S.R., *Deus é Amor*, p. 45-51
- NANDI, Pe. Domingos Volney, *A Comunicação do Pai*, p. 53-63
- DEBIASI, Pe. Evaristo, *Da paternidade divina à paternidade humana*, p. 65-76
- MENDES, Ir. Elisabeth, *Maria, modelo de Caridade*, p. 77-88
- GOEDERT, Pe. Valter Maurício, *O sacramento da Reconciliação*, p. 89-103
- FRANCISCO, Dom Manoel João, *Lutero e sacramento da Penitência*, p. 105-114
- VICENTE, Pe. Vilmar Adelino, *Reconciliação e Sociedade*, p. 115-124
- PEREIRA, Pe. Ney Brasil, *Reconciliação, Perdão e Justiça*, p. 125-139
- MEDEIROS VIEIRA, João Alfredo, *O Perdão e a Impunidade*, p. 141-147
- MEDEIROS VIEIRA, Paulo Leonardo, *Fides et Ratio na perspectiva da ciência*, p. 149-160
- JUNKES, Lauro, *Livro da Sabedoria* (Recensão), p. 161-166
- SOUSA, Rogério Luiz de, *500 anos – a Conquista interminável* (Recensão), p. 167-171

N.º 27 (1999/2): CF-2000 Ecumênica – Por um Milênio sem exclusões

- WLOCH, Pe. Francisco de Assis, *Os caminhos da CF Ecumênica*, p. 09-19
- WOLFF, Pe. Elias, *Notas teológicas para uma Ecclesologia Ecumênica*, p. 21-40
- PEREIRA, Pe. Ney Brasil, *Que todos sejam Um. A unidade dos discípulos em João*, p. 41-57
- GIUSTINA, Pe. Elias Della, *As novas exigências do Ensino Religioso*, p. 59-65
- NEUTZLING, Pe. Inácio, *Por um Milênio sem exclusões*, p. 67-82
- MENDES, Ir. Elisabeth, *A espiritualidade do Jubileu*, p. 83-87
- DEBIASI, Pe. Evaristo, *O Deus de nossos sonhos*, p. 89-98
- BESEN, Pe. José Artulino, *Dom Hélder, “dom” de Deus à sua Igreja*, p. 99-104
- SOUZA, Rogério Luiz de, *Quando chega o Bispo. A Igreja em SC em 1914*, p. 105-117
- VALE PEREIRA, Nereu do, *Achegas sobre a Bernunça*, p. 119-122
- FURLAN, Oswaldo, *Dom Paulo Evaristo Arns* (Recensão), p. 124-126
- MENDES, Pe. Vitor Hugo, *Cenários da Igreja* (Recensão), p. 126-130
- NANDI, Pe. Domingos Volney, *Templo, Teatro e Mercado* (Recensão), p. 130-135

b) Índice por Autor

- BESEN, Pe. José Artulino, *Dom Hélder, “dom” de Deus à sua Igreja*, n.º 27, p. 99-104
- DEBIASI, Pe. Evaristo, *Da paternidade divina à paternidade humana*, n.º 26, p. 65-76
- _____, *Deus de nossos sonhos*, n.º 27, p. 89-98
- GIUSTINA, Pe. Elias Della, *As novas exigências do Ensino Religioso*, n.º 27, p. 59-65
- FELLER, Pe. Vitor Galdino, *Deus-Pai e o sofrimento do mundo*, n.º 26, p. 15-34



- FRANCISCO, Dom Manoél João, *Lutero e sacramento da Penitência*, nº 26, p.105-114
- FURLAN, Oswaldo, *Dom Paulo Evaristo Arns* (Recensão), nº 27, p.124-126
- GOEDERT, Pe. Valter Maurício, *O sacramento da Reconciliação*, nº 26, p.89-103
- JUNKES, Lauro, *Livro da Sabedoria* (Recensão), nº 26, p.161-166
- KRIEGER, Dom Murilo S.R., *Deus é Amor*, nº 26, p. 45-51
- MEDEIROS VIEIRA, João Alfredo, *O Perdão e a Impunidade*, nº 26, p.141-147
- MEDEIROS VIEIRA, Paulo Leonardo, *Fides et Ratio na perspectiva da ciência*, nº 26, p.149-160
- MENDES, Ir. Elisabeth, *A espiritualidade do Jubileu*, nº 27, p. 83-87
- _____, *Maria, modelo de Caridade*, nº 27, p.77-88
- MENDES, Pe. Vitor Hugo, *Cenários da Igreja* (Recensão), nº 27, p. 126-130
- NANDI, Pe. Domingos Volney, *A Comunicação do Pai*, nº 26, p.53-63
- _____, *Templo, Teatro e Mercado* (Recensão), nº 27, p. 130-135
- NEUTZLING, Pe. Inácio, *Por um Milênio sem exclusões*, nº 27, p. 67-82
- PEREIRA, Pe. Ney Brasil, *Que todos sejam Um. A unidade dos discípulos em João*, nº 27, p.41-57
- _____, *Reconciliação, Perdão e Justiça*, nº 26, p.125-139
- SACHET, Celestino, *A volta do Pai Pródigo*, nº 27, p. 09-14
- SCHEID, Dom Eusébio Oscar, *Deus é bom*, nº 26, p. 35-44
- SOUSA, Rogério Luiz de, *500 anos – a Conquista interminável* (Recensão), nº 26, p.167-171
- _____, *Quando chega o Bispo. A Igreja em SC em 1914*, nº 27, p. 105-117
- VALE PEREIRA, Nereu do, *Achegas sobre a Bernunça*, nº 27, p. 119-122
- VICENTE, Pe. Vilmar Adelino, *Reconciliação e Sociedade*, nº 26, p.115-124
- WLOCH, Pe. Francisco de Assis, *Os caminhos da CF Ecumênica*, nº 27, p.09-19
- WOLFF, Pe. Elias, *Notas teológicas para uma Eclesiologia Ecumênica*, nº 27, p.21-40